

## AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017

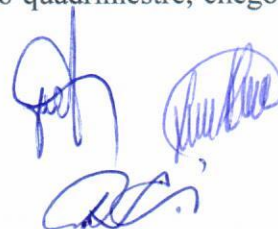
Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e vinte minutos, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, reuniram-se o Vereador Wanderley Taboada, Vereador Leandro Azevedo, Vereador Roni Medeiros, o senhor Heitor Luiz Maciel Pereira (Secretário de Fazenda) Fábio Alves Ferreira (Secretário de Controle Interno), Juarez dos Reis Borges (Contadoria Geral do Município), além de demais participantes que assistiram à audiência. O **Vereador Wanderley Taboada**, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, deu início à Audiência Pública cumprimentando a todos os presentes com os seguintes dizeres: tendo sempre como meta a ampliação da participação popular e a valorização da transparência da gestão fiscal, esta casa legislativa promove, nesta tarde, a presente audiência pública, para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 2º quadrimestre 2017. É com grande satisfação que venho abrir oficialmente esta audiência em conformidade com o edital nº 32 com duas publicações em jornal de grande circulação em nosso Município, para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais da administração do Prefeito Bernardo Rossi, referente ao 2º quadrimestre de 2017. A Câmara Municipal, que possui a prerrogativa constitucional de fiscalizar os serviços públicos prestados no âmbito do Município de Petrópolis, nos termos do Art. 31 da Constituição da República, vem cumprir a determinação disposta no art. 9º, §4º da lei de responsabilidade fiscal nº 101, de 4 de maio de 2000, que assim determina que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro de cada ano, o Poder Executivo demonstra e avalia o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em Audiência Pública, por meio da comissão de finanças e orçamento, conforme dispõe no §1º do art. 166, da Constituição da República Federativa do Brasil. Diante disso, disse que o encontro é de grande valia, uma vez que se trata de oportunidade ímpar, para que a sociedade civil tome conhecimento sobre o emprego dos recursos públicos em nosso município. Explicou que a Audiência Pública está sendo transmitida pela TV Câmara, e registrada através de ata que, posteriormente, será publicada na página eletrônica do legislativo municipal. Designou o Vereador Leandro Azevedo para secretaria os trabalhos da tarde de hoje. Acrescentou que conforme regulamenta a resolução 88/2016, após a exposição dos trabalhos, os participantes terão 15 minutos para formular perguntas, pedidos de esclarecimentos e fornecimento de informações. As questões formuladas serão lidas e respondidas oralmente ao público pela equipe técnica que terá dois minutos para responder. Poderá ser permitida uma réplica oral de dois minutos, após a resposta, desde que autorizada. Após, passou a palavra ao secretário da fazenda, senhor Heitor Luiz Maciel pereira, para que fizera sua exposição. O senhor **Heitor** iniciou



cumprimentando ao presidente da mesa, aos demais vereadores. Agradeceu a oportunidade de estar nesta casa legislativa para apresentar os números do segundo quadrimestre já bem consubstanciados na gestão Bernardo Rossi. Fez alguns comentários a respeito da atividade econômica no momento atual do Brasil e do Estado e dos fatores e produção. Explicitou que a atividade econômica hoje vem sofrendo impactos da recessão a qual o país se meteu. Ela é muito lenta, mas nos fatores de produção, que são uma medida em que se mede o crescimento da economia, verifica-se que ainda há uma grande ociosidade. Conseqüentemente, isso afeta todas as receitas que da União, dos Estados e dos Municípios. A prefeitura de Petrópolis está contextualizada dentro deste quadro. Há uma crescente queda das receitas, e se não houve queda, não houve arrecadação acima da inflação, por exemplo, com o ISS, que não sofreu aumento e está nas bases de 2014/2015. Após essa introdução, passou a palavra ao senhor **Juarez**, que por sua vez fez sua exposição em slides. Iniciou cumprimentando a todos os presentes. Disse que o Município possui 27 (vinte e sete) unidades gestoras na área pública, considerando a Câmara, a Prefeitura, 22 (vinte e dois) fundo especial, duas fundações, Autarquia – IMPAS. Essas unidades estão presentes em todos os relatórios que serão apresentados, afirmou. Além dessas unidades, também possui a CONDEP e a CPTRANS mais o Serviço Social Autônomo. Apresentou a arrecadação geral do PMP, destacando as principais arrecadações: IPTU, com previsão até agosto de R\$ 72.750.000,00 (setenta e dois milhões, setecentos e cinquenta mil reais) e executada até o momento o valor de R\$ 57.272.000,00 (cinquenta e sete milhões eduzentos e setenta e dois mil reais); o ISS com previsão atualizada de R\$ 81.200.000,00 (oitenta e um milhões e duzentos mil reais) e já arrecadada o valor de R\$ 50.012.000,00 (cinquenta milhões e doze mil reais); taxas de naturezas diversas R\$ 22.444.000,00 (vinte e dois milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil reais) de orçamento atualizado e arrecadado o valor de R\$ 18.197.000,00 (dezoito milhões, cento e noventa e sete mil reais); destacou ao ICMS com previsão de R\$ 184.100.000,00 (cento e oitenta e quatro milhões e cem mil reais) e já realizado R\$ 125.475.000,00 (cento e vinte e cinco milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil reais); IPVA com R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais) e já arrecado R\$ 32.831.000,00 (trinta e dois milhões, oitocentos e trinta e um mil reais); na parte da saúde, com a transferência do SUS, considerando UNIÃO e Estado, R\$ 124.383.000,00 (cento e vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e três mil reais) de previsão e arrecadado R\$ 87.573.000,00 (oitenta e sete milhões, quinhentos e setenta e três mil reais). FUNDEB um total de R\$ 132.800.000,00 (cento e trinta e dois milhões e oitocentos mil reais) e arrecadado R\$ 89.089.000,00 (oitenta e nove milhões e oitenta e oito mil reais); Receita da dívida Ativa Tributária R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) com arrecadação de R\$ 10.047.000,00 (dez milhões, quarenta e sete mil reais). Esse total de receita líquida, já deduzida a parte do FUNDEB, R\$ 996.595.893,45 (novecentos e noventa e seis milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais e quarenta e cinco centavos) de previsão e já arrecadada R\$ 636.645.343,83 (seiscentos e trinta e seis milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e quarenta e três reais e



oitenta e três centavos). Apresentou um gráfico que demonstra cada transferência ou imposto no conjunto da arrecadação municipal, destacando o ICMS. Depois demonstrou a participação de cada um em valor percentual da receita arrecadada até agosto, destacando o ICMS com 19%. No próximo slide, mostrou a arrecadação dos Tributos Municipais: IPTU com R\$ 57.000.000,00 (cinquenta e sete milhões de reais), ISS R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), IRRF R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), dívida ativa R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e ITBI com R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais). Passou a outro slide para apresentar a despesa executada no quadrimestre pelo Município até agosto: as despesas atualizadas estão em R\$ 878.906.000,00 (oitocentos e setenta e oito milhões, novecentos e seis mil reais), empenhada está em R\$ 788.600.000,00 (setecentos e oitenta e oito milhões e seiscentos mil reais), e liquidada em R\$ 582.151.000,00 (quinhentos e oitenta e dois milhões e cento e cinquenta e um mil reais). Despesa de capital: R\$ 62.116.000,00 (sessenta e dois milhões, cento e dezesseis mil reais), empenhada R\$ 46.960.000,00 (quarenta e seis milhões, novecentos e sessenta mil reais), e liquidada R\$ 11.101.000,00 (onze milhões e cento e um mil reais). O total geral da despesa: tem-se a previsão atualizada de R\$ 1.005.899.626,70 (um bilhão, cinco milhões, oitocentos e noventa e nove mil, seiscentos e vinte e seis reais e sessenta centavos). Desse total está empenhado R\$ 894.683.288,20 (oitocentos e noventa e quatro milhões, seiscentos e oitenta e três mil, duzentos e oitenta e oito reais e vinte centavos) e liquidado R\$ 630.766.933,50 (seiscentos e trinta milhões setecentos e sessenta e seis mil novecentos e trinta e três reais e cinquenta centavos). Um superávit no resultado até o momento de R\$ 5.888.410,10 (cinco milhões, oitocentos e oitenta e oito mil quatrocentos e dez reais e dez centavos). Em outro slide foi apresentada a despesa por função. Destacou o gasto em saúde: R\$ 330.551.915,00 (trezentos e trinta milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, novecentos e quinze reais) de dotação atualizada, empenhada R\$ 313.496.534,40 (trezentos e treze milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e quarenta centavos) e liquidada R\$ 227.969.644,70 (duzentos e vinte e sete milhões, novecentos e sessenta e nove mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e setenta centavos). Segue-se a despesa em educação: atualização de R\$ 242.707.000,00 (duzentos e quarenta e dois milhões setecentos e sete mil reais), empenhado R\$ 226.361.000,00 (duzentos e vinte e seis milhões, trezentos e sessenta e um mil reais) e liquidada em R\$ 151.090.000,00 (cento e cinquenta e um milhões e noventa mil reais). O total de despesas atualizada foi de R\$ 1.005.794.286,70 (um bilhão, cinco milhões, setecentos e noventa e quatro mil, duzentos e oitenta e seis reais e sessenta centavos), empenhada R\$ 894.000.000,00 (oitocentos e noventa e quatro milhões) e liquidada R\$ 630.000.000,00 (seiscentos e trinta milhões de reais). A seguir, foi demonstrado no gráfico as três formas anteriormente apresentadas: dotação, empenhada e liquidada. Em outro slide, foi apresentado o resultado primário, que consiste no dinheiro que o governo consegue economizar. É aquilo que ele gasta (em despesas que não são financeiras) a menos do que arrecada, e esse saldo é usado para pagar juros da dívida pública. O resultado primário no exercício de 2017, até o segundo quadrimestre, chegou a

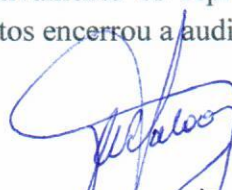


um valor de R\$ 14.434.174,20 (quatorze milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, cento e setenta e quatro reais e vinte centavos). A meta da LDO era de R\$ 6.239.000,00 (seis milhões duzentos e trinta e nove mil reais), por tanto se está acima da meta e está positivo. Em outro slide, demonstrou o resultado nominal que é o balanço entre as receitas totais e as despesas totais, e corresponde à necessidade e financiamento do setor público (NFSP). O resultado nominal equivale à variação total da dívida fiscal líquida no período. Em outro slide fez-se a apuração de despesas próprias com saúde, de um total de R\$ 347.702.310,20 (trezentos e quarenta e sete milhões, setecentos e dois mil, trezentos e dez reais e vinte centavos) foi aplicado R\$ 136.345.150,40 (cento e trinta seis milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, cento e cinquenta reais e quarenta centavos), quando um valor mínimo a ser aplicado será de R\$ 52.155.150,40 (cinquenta e dois milhões, cento e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta reais e quarenta centavos), equivalendo a 15%. No entanto, foi aplicado um valor maior correspondendo a 39,21%. Em outro slide, apresentou o gasto com educação equivalente a um gasto de 23,48%, e as despesas ainda estão em fase de liquidação e até o fim do ano já terá ultrapassado os 25% que é o limite mínimo a ser aplicado. Foi aplicado R\$ 81.623.661,21 (oitenta e um milhões, seiscentos e vinte e três mil, seiscentos e sessenta e um reais e vinte e um centavos) e o limite mínimo a ser aplicado é de R\$ 86.925.572,55 (oitenta e seis milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e setenta e sete reais e cinquenta cinco centavos). Falta, então, a ser liquidado, R\$ 5.301.916,3500 (cinco milhões, trezentos e um mil, novecentos e dezesseis reais e trinta e cinco centavos). Valor que facilmente será alcançado até o final do exercício, acrescentou. Em outro slide mostrou o gasto com pessoal. Disse que levando em conta a receita corrente líquida no valor de R\$ 833.583.738,40 (oitocentos e trinta e três milhões, quinhentos e oitenta e três mil, setecentos e trinta e oito reais e quarenta centavos), chegou-se a um total de 49,12%, considerando o tempo de setembro de 2016 a agosto de 2017. Em outro slide apresentou a dívida consolidada até o segundo quadrimestre. No primeiro quadrimestre a dívida ativa era de 19,21% da receita corrente líquida. A nossa dívida consolidada hoje representa 22,19%. A variação que tem do final do exercício passado é de 18,15% da receita corrente líquida. Afirmou que houve um refinanciamento da dívida para conseguir a liberação da CND do Município e a liberação do CAUC. Assim, finalizou sua apresentação agradecendo a todos e se colocando a disposição para eventuais esclarecimentos. O Vereador **Wanderley Taboada** passou a palavra ao senhor **Fábio Alves Ferreira**, secretário de Controle Interno. Este iniciou cumprimentando a todos e destacou dois pontos: a situação do Município em relação à despesa de pessoal ultrapassava os 50%. Com o trabalho em conjunto do Executivo e do Legislativo, com a reforma, caiu-se para 49,70% e agora entrando os oito primeiros meses desse ano, e apenas os últimos quatro do ano passado, demonstra-se que essa queda está ocorrendo e caiu, então, dentro dos limites da LRF para 49,12%. Afirmou que ao demonstrar a queda com a despesa de pessoal, isso gera um equilíbrio, possibilitando um investimento em políticas públicas. Outro ponto que ressaltou como importante foi em relação à dívida consolidada do Município em que se



estava no CAUC por conta de dívidas existentes não consolidadas e não pagas. Para a população isso significa que o Município estava no “SERASA” e por isso não trazia recursos federais para investir em educação, saúde, obras públicas. Após longo trabalho, no final deste mês, conseguiu-se parcelar as dívidas do Município, consolidando-as, e assim conseguir a certidão negativa. Espera-se, dessa forma, que os recursos federais cheguem ao Município. Terminando sua colocação, agradeceu ao presidente. A seguir o **Vereador Wanderley Taboada** disse que conforme já exposto, neste momento, os participantes da mesa irão formular perguntas, pedidos de esclarecimentos e fornecimento de informações, que poderão ser apresentadas por escrito, com a indicação de seu autor, ou sustentadas oralmente, lembrando que o tempo total não deverá exceder em 15 minutos. Passou, então, a palavra ao **Vereador Leandro Azevedo** que cumprimentou a todos os presentes. Parabenizou o trabalho de toda a equipe, pois sabe o quanto é difícil estar no trabalho Executivo sem receber o repasse do Estado e Governo Federal. Reforçou o quanto a folha de pagamento da Prefeitura é grande e difícil de segurar, perguntando o que realmente veio e aumentou esta arrecadação, o que foi notado que agora aumentou e está ajudando e qual projeto está sendo feito para que a arrecadação esteja aumentando e minimizando os problemas da Prefeitura? Parabenizou a todos, mais uma vez, e concluiu sua fala. O senhor **Heitor Maciel** lhe respondeu: iniciou agradecendo as palavras e disse que o que se tem feito para melhorar a arrecadação é trabalhar com o que chama de “Valor Adicionado fiscal”: olha as riquezas das empresas na hora de sua declaração ao Estado. Isso faz com que o IPM tenha sofrido um acréscimo. O acréscimo foi na ordem de 17% e que se refletirá nas receitas do ano que vem, uma vez que é apurado a cada ano. Efetivamente se está lançando os impostos represados na Fazenda de IPTU; estão modernizando ao ISS das empresas – a Lei Complementar 157 compele a isso – e essa casa estará recebendo uma lei que regulamenta a utilização dela, que se tende a acabar com a guerra fiscal entre os municípios colocando o mínimo de uma alíquota para que os Municípios pratiquem de 2% do ISS. Estão modernizando todos os sistemas ligados da Secretaria de Fazenda, especificamente, tanto o protocolo quanto o IRP. Fazer com que a fiscalização seja, primeiramente, orientação e só depois punitiva. Também afirmou que haverá um Alvará eletrônico até o fim deste ano visando à modernização. O **Vereador Roni Medeiros** pediu a palavra, cumprimentou a todos e disse que um empresário cervejeiro afirmou não ir mais para Três Rios, ficando em Petrópolis. O Vereador afirmou que há um momento de otimismo realizado pelo prefeito e Secretarias, com interação entre Executivo, Legislativo e Judiciário. Acrescentou que vê os impostos arrecadados ficando no Município através das operadoras de cartão de crédito, que não ficam no Município, e estão trabalhando para que este imposto fique aqui. Isso vem ao encontro do que se espera de um gestor público. Assim, parabeniza todo o trabalho realizado. Destacou, ainda, a facilidade em conversar com os secretários municipais, coisa que antes não havia. O **Vereador Wandreley Taboada** abriu espaço para que outros fizessem alguma pergunta. Não havendo quem, ele mesmo falou sobre um fato ocorrido na Câmara nos anos de 1991/1992, quando empresas

de leasing queriam montar em Petrópolis seus escritórios, e bancos também. Chegaram com a proposta de 0,5% do ISS. Não conseguiram aprovar na Câmara esse 0,5%. Afirmou, ainda, que quem não tem nada, 0,5% é bastante, e levando em consideração o volume de empresas que viriam para Petrópolis, representava muito. Como não foi aprovado aqui, essas empresas foram para São Paulo e uma determinada cidade abriu seus cofres e hoje, com certeza, a arrecadação do leasing desta cidade é grande. Apontou a necessidade de recolher os impostos correspondentes ao uso que as empresas e demais locais fazem. Constroem casas e não se recolhem os impostos correspondentes, sendo sinal de uma falta de fiscalização correspondente nas obras. A questão política daquele ano foi o motivo para se ir contra do Prefeito e não aprovar o pedido, resultando na perda das empresas em Petrópolis. Assim, se perdeu a grande oportunidade. Ressaltou a quantidade de imóveis que não pagam impostos. Terminou dizendo que na certeza de que esta casa busca sempre o interesse do cidadão Petropolitano, o encontro de hoje foi, sem dúvida, um espaço onde pudemos ouvir e nos informar melhor para efetivamente os representar. Agradeceu a presença de todos e às quatorze horas e cinco minutos encerrou a audiência.



Wanderley Taboada  
Vereador



Prof. Leandro Azevedo  
Vereador

